



LUPATECH S.A.  
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

www.lupatech.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores (as) Acionistas:

A Administração da Lupatech S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024 (4T24) e ao ano de 2024, preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS - *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; artefatos de materiais compostos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petrolíferas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS

No ano de 2024, a companhia conseguiu elevar substancialmente o seu patamar de operações, sobretudo em decorrência das injeções de recursos obtidas no final de 2023, por aumento de capital e recebimento de créditos litigiosos. Nesse sentido, obtivemos o crescimento de 43% em nossa Receita Líquida, na comparação de 2024 com o ano anterior, qual seja um incremento de R\$ 37 milhões.

O Lucro Bruto do ano totalizou R\$ 26,3 milhões, com margem de 21,4%, dois pontos percentuais menor que no ano anterior. A redução se deveu principalmente à elevação significativa da inflação e da taxa de câmbio, que pressionaram continuamente os custos produtivos. Esses aumentos de custo tendem a ser repassados aos preços gradualmente, seja em novas contratações de vendas ou nos reajustes anuais de contratos de fornecimento.

Em 2024, as Despesas com Vendas mantiveram-se no valor de 2023, de R\$ 12,7 milhões, o que importa em uma significativa melhoria, pois baixaram o patamar de 15% para 10% da Receita Líquida. Sorteiramente tiveram as Despesas Administrativas, que tiveram redução de R\$ 21,2 para R\$ 20,7 milhões em 2024, baixando de 25% para 17% da Receita Líquida.

O crescimento das vendas, aliado à diluição de custos e despesas, resultou em um EBITDA ajustado positivo no negócio de Produtos de R\$ 9,9 milhões, representando uma margem de 38% sobre a Receita. No ano anterior, o EBITDA Ajustado de Produtos foi de R\$ 2,7 milhões. O EBITDA Ajustado Total da empresa foi ligeiramente positivo, de R\$ 0,4 milhão - em 2023 havia sido R\$ 6,3 milhões negativo.

Sem ajustes para os itens excepcionais e não recorrentes, o EBITDA Total de 2024 foi de relevantes R\$ 29,9 milhões positivos - em 2023 foi R\$ 26 milhões negativo.

A carteira de pedidos firmes encerrou o ano em R\$ 48 milhões. Já a carteira de contratos sem obrigação de compra encerrou o trimestre em R\$ 130 milhões, mesmo patamar do trimestre anterior. Os números evidenciam a melhoria operacional da Companhia.

O ambiente tem se mostrado mais otimista em relação aos negócios na cadeia de óleo e gás, em razão dos incrementos no plano de investimentos da Petrobras e de modificações das exigências de conteúdo local. No campo da indústria em geral, o ambiente encontra-se mais restrito, eis que os investimentos da economia permanecem nos níveis pálios da última década. Descola-se do contexto geral, o negócio de postes que, pela primeira vez desde a sua recente criação, finalizou o ano com uma carteira relevante decorrente de novos contratos firmados no fim do 3T24.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.829	1.440	3.515	19.907					
Contas a receber de clientes	6	31.531	13.340	35.427	18.140					
Estoques	7	25.055	26.931	26.930	32.678					
Impostos a recuperar	8	20.324	26.479	31.017	40.701					
Adiantamento a fornecedores		797	7.260	964	7.522					
Outras contas a receber	9	892	1.214	4.675	5.612					
Despesas antecipadas		435	469	569	553					
Empresas ligadas	16.1	213	939	-	-					
Ativos classificados como mantidos para venda	10	1.057	896	53.442	20.598					
Total do ativo circulante		82.133	79.568	156.539	145.711					
<b>Não Circulante</b>										
Depósitos judiciais	20.1	1.420	1.489	4.299	5.079					
Titulos e valores mobiliários	5	44	44	44	44					
Impostos a recuperar	8	3.482	6.238	3.482	6.953					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	64.526	55.156	68.253	56.180					
Empresas ligadas	16.1	1.479	9.742	-	-					
Outras contas a receber	9	33.341	33.663	33.644	34.502					
Investimentos										
Investimentos em controladas e coligadas	11.1	314.683	256.555	-	-					
Propriedade para investimento	11.2	-	-	19.685	19.685					
Imobilização	12	17.293	20.081	139.831	131.405					
Intangível										
Ágio na aquisição de investimentos	13	61.479	61.479	82.166	82.166					
Outros intangíveis	13	761	760	1.032	1.044					
Total do ativo não circulante		498.508	445.207	352.256	337.508					
<b>Total do Ativo</b>		580.641	524.775	508.795	482.769					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fimados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total da participação dos acionistas da Companhia	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>	1.898.871	139.150	(2.041.877)	191.562	187.706	187.706
Aumento de capital	21.949	-	-	-	21.949	21.949
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	8.538	-	8.538	8.538
Lucro do exercício	-	-	52.649	-	52.649	52.649
Varição cambial sobre investimentos no exterior	-	-	(116.883)	-	(116.883)	(116.883)
Reserva de capital	-	5.604	-	-	5.604	5.604
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	1.920.820	144.754	(1.980.690)	74.679	159.563	159.563
Aumento de capital	1.519	-	-	-	1.519	1.519
Prejuízo do exercício	-	-	(31.772)	-	(31.772)	(31.772)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	-	-	9.069	-	9.069	9.069
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	1.922.339	144.754	(2.012.462)	83.748	138.379	138.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Demonstrações Padronizadas - DFP referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

**1. Informações Gerais:** A Lupatech S.A. ("Companhia") e suas controladas e associadas (conjuntamente o "Grupo") é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado de São Paulo com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo ("B3" LUPA3). O Grupo, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compostos, tais como postes e carmas tubulares para revestimento de tubulações petrolíferas. A Companhia opera até 2017, no negócio de serviços petrolíferos (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda.

**1.1 Continuidade operacional:** As demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. O Grupo Lupatech busca recuperar sua posição de destaque como um dos mais relevantes grupos industriais do Brasil relacionados ao setor de óleo e gás, bem como, para manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos. A Companhia vem melhorando progressivamente seus resultados operacionais, sendo que a continuidade depende não só de melhoria do desempenho, mas também do êxito em obter recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e ao serviço da dívida. O volume de recursos necessário para financiar a retomada, depende da própria velocidade da retomada, sendo que referidos recursos poderiam provir, por exemplo, e sem se limitar a, de novas linhas de crédito, aumento de capital com ou sem conversão de dívidas, venda de ativos ou participações societárias, restituição de créditos tributários e repêrimento de passivos. A Administração persegue todas essas opções.

**2. Base de preparação: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2025. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo. **2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas:** *Empresas controladas:* As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Participações diretas</b>		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lupatech Oil&Gas Cooperatief U.A. - (Holanda)**	-	5,00
Lochness Services S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilo Administradora de Bens e Direitos Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
LPT Roges Ltda. - (Brasil)**	100,00	-
<b>Participações indiretas</b>		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Lupatech Oil&Gas Cooperatief U.A. - (Holanda)**	-	95,00
Upc Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) *	-	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A. - (Brasil)	100,00	100,00

\* Empresa liquidada em 06 de junho de 2024.

\*\* Empresa liquidada em 05 de novembro de 2024.

\*\*\* Empresa criada em 18 de dezembro de 2024.

**3. Práticas contábeis materiais:** O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo é como segue: **3.1 Instrumentos Financeiros:** A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado. **3.1.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos e beneficia a titularidade do ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retraiada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.1.2 Ativos e passivos financeiros não derivativos - mensuração:** *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorrido, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos são reconhecidos no resultado do exercício. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento:* Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e**

DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo em águas profundas, para uso naval e para levantamento de cargas; artefatos de materiais compostos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petrolíferas.

A Companhia opera no negócio de serviços petrolíferos (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 123,1 milhões no exercício de 2024, sendo R\$ 36,8 milhões (43%) maior que a receita líquida consolidada de 2023.

Produtos: o aumento da receita líquida no 4T24 em comparação ao 3T24, em Cabos e Compostos foi impulsionada pelos contratos firmados entre o fim de setembro e início de outubro. Contudo, a retração observada no comparativo do 4T24 ante 3T24 em Válvulas, deve-se a menor atividade no período.

Serviços: as transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se a operações ordinárias.

CARTEIRA DE PEDIDOS

Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra ("Order Backlog") da Companhia no Brasil somou R\$ 48,4 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 130 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Produtos: O lucro bruto do 2024 atingiu R\$ 26,3 milhões, com margem de 21,4% contra R\$ 20,3 milhões com margem de 23,6% em 2023. No comparativo do 4T24 com 3T24 o lucro bruto teve redução principalmente em função da receita e também pela margem bruta ligeiramente menor, devido à menor diluição de custos fixos. Serviços: Os resultados do segmento de serviços não são oriundos de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

DESPESAS

Despesas com Vendas e Administrativas: as despesas com vendas são predominantemente variáveis na forma de fretes e comissões. No 4T24 totalizaram R\$ 4,4 milhões contra R\$ 2,1 milhões no 3T24. A alta em proporção da receita se deve ao efeito das características específicas dos contratos predominantes no período. Na comparação interanual se manteve em níveis similares. No 4T24 a Companhia reconheceu R\$ 4,8 milhões de despesas administrativas, 9,1% menor que o 3T24, sendo que, no acumulado do ano, as despesas administrativas estão 2,3% menores que no ano anterior. A redução se deve principalmente, pelas despesas não recorrentes embutidas no resultado do período anterior comparado.

Honorários dos Administradores: o valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

No 4T24, foram contabilizados R\$ 52,5 milhões de "Outras Receitas Operacionais" contra R\$ 5,1 milhões de "Outras Despesas Operacionais", totalizando um efeito líquido de R\$ 47,4 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

I. R\$ 52,0 milhões de efeito líquido positivo do resultado de alienação dos ativos, principalmente devido aos ativos imobilizados da Companhia vertidos à criação da subsidiária LPT Roges;

II. R\$ 1,2 milhão referente ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;

III. R\$ 2,3 milhões de despesas com ociosidade de produção;

IV. R\$ 0,5 mil de reconhecimento de depreciação de imóveis como propriedade para investimento em atendimento às normas contábeis;

V. R\$ 0,6 mil oriundos de estimativas de obsolescência de estoques e reconhecimento de impostos e contribuições.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido do 4T24 foi negativo em R\$ 40,1 milhões, metade do qual foi causado pela variação cambial e o restante substancialmente pelo cálculo do ajuste a valor presente da dívida concursal, bem como pela atualização por juros e encargos sobre impostos, fornecedores e empréstimos.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

**EBITDA Ajustado das Atividades:** A redução do EBITDA Ajustado de Produtos do 4T24 ante aos períodos comparados, se deve principalmente à diminuição da receita. O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo obtido no ano de 2024, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pelo ajuste a valor presente referente dívida concursal e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

No comparativo dos saldos em 31 de dezembro de 2024 versus saldo de 31 de dezembro de 2023, há uma redução no capital de giro empregado. Tal redução, se deve principalmente a consumo de estoques e de créditos tributários.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

o aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 31 de dezembro de 2024 ante saldos em 31 de dezembro de 2023 está principalmente associado à atualização do Valor Presente da dívida sujeita à Recuperação Judicial e da utilização do caixa.

O endividamento de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias. Observar que a parte da dívida de curto prazo corresponde a coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 10,5 milhões) ou valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 3,4 milhões). R\$ 23,2 milhões pendem de performance futura de recebíveis ou tem cobertura de garantias fiduciárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os nossos acionistas, fornecedores, credores, clientes e colaboradores pela parceria e apoio dado à Companhia durante esses tempos desafiadores. Os Auditores Independentes, BDO RCS Auditores Independentes, que examinaram as demonstrações financeiras em 2024 e prestam serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. Estão disponíveis no site [www.lupatech.com.br/ri](http://www.lupatech.com.br/ri) os comentários sobre o desempenho dos negócios da Companhia. Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de nosso Estatuto Social.

Demonstrações dos Resultados

para os Exercícios Fimados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por Ação, ou quando indicado)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita Operacional Líquida</b>		26	19.243	74.417	123.127
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>		30	(90.362)	(54.718)	(96.748)
Lucro bruto			28.881	19.699	26.379
<b>Despesas Operacionais</b>					
Com vendas		30	(12.636)	(11.961)	(12.796)
Gerais e administrativas		30	(16.249)	(15.119)	(20.740)
Remuneração dos administradores		17/30	(3.255)	(4.563)	(3.255)
Resultado de equivalência patrimonial		11.1	(14.949)	53.626	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		28	47.604	14.165	36.931
<b>Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro</b>			29.396	55.847	

continuação LUPATECH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Demonstrações Padronizadas - DFP referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e esse aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado. Caso contrário, a reversão é reconhecida em outros resultados abrangentes. **4. Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:** Uma perda por redução do valor recuperável é permitida em uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial e mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. **5. Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativo e valores intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas nos resultados. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ativo alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ativo não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.8 Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 19. A despesa com imposto de renda e contribuição social é reconhecida no resultado e o imposto de renda e contribuição social corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **a. Despesa de imposto de renda e contribuição social - corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço. **b. Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro provável; • diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ativo. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que prejuízos tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram vigentes até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. **3.9 Provisões:** Uma provisão é reconhecida em uma data de balanço quando a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido (nota explicativa nº 21). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **3.10 Demais direitos e obrigações:** São demonstrados pelos valores de reestruturação (ativos) e passivos reconhecidos ou calculados acessadamente aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **3.11 Conversão de saldos em moeda estrangeira: a. Transações e saldos:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores na data das transações são reconhecidos na demonstração do resultado. A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Empresas controladas diretas e indiretas

Empresas controladas diretas e indiretas	Moeda Funcional	País
<b>Participações diretas</b>		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
UEF Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	Dólar Americano	Ilhas Cayman
Recu S.A. - (Argentina)	Peso Argentino	Argentina
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	Reais	Brasil
Ilo Administradora de Bens e Direitos Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
LPT Ropes Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
<b>Participações indiretas</b>		
Recu S.A. - (Argentina)	Peso Argentino	Argentina
UPC Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	Reais	Brasil
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A. - (Brasil)	Reais	Brasil

**b. Empresas do Grupo:** Os resultados e a posição financeira de todas as empresas do Grupo utilizadas como base para avaliação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação conforme abaixo: • Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço. • As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; • Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na linha "Ajustes Acumulados de Conversão", subconta do grupo "Ajustes de Avaliação Patrimonial". **3.12 Lucro líquido (prejuízo) por ação:** O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro líquido (prejuízo) por ação líquido é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. **3.13 Estimativas em controladas:** Nas demonstrações financeiras das controladas, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais sobre investimentos no exterior, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, para serem reconhecidas em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. **3.14 Relatório por segmento:** O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para as tomadas de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. As tomadas das decisões estratégicas do Grupo são de responsabilidade do Conselho de Administração. **3.15 Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme o BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional. **3.16 Normas, políticas contábeis e interpretações:** As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme listado abaixo:

Pronunciamento	Alteração/aprimoramento
IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação do passivo por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.
IAS 7 e IFRS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa/Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Estabelecem novos requisitos de divulgação das operações de financiamento com fornecedores, o chamado "risco sacado". Norma não aplicável à Empresa.

Na avaliação da Administração, poderão eventualmente gerar impacto em divulgações de períodos subsequentes da Companhia. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas. **Pronunciamento**

Alteração/aprimoramento
Deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração. Aplicável para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

IFRS 18 - Apresentação das demonstrações contábeis

**4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 10 - Ativos mantidos para venda; Nota explicativa 12 - Imobilizado; Nota explicativa 13 - Intangíveis; Nota explicativa 18 - Impostos de renda e contribuição social; Nota explicativa 20 - Processos contingentes e depósitos judiciais. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica descrita a seguir. **a. Imposto de renda diferido:** O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de estimativa de lucros tributáveis futuros. É calculado usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal. Os créditos reconhecidos sobre o balanço de contribuições para previdência social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração do Grupo. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização, levando também em consideração as projeções de resultados tributáveis futuros. **b. Vida útil de ativos de longa duração:** A Companhia reconhece a depreciação e/ou amortização de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, e reflete significativamente a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário. **c. Teste de reafirmação do valor recuperável de ativos de vida longa:** Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Não ignorando se existe ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos de ágio oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade pelo menos uma vez ao ano, ou período menor quando existem circunstâncias que requeiram análises por período menor que o anual. Quando o valor residual de um ativo excede seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil destes ativos. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado. Exceto para uma perda de recuperabilidade do ativo, uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão nestas circunstâncias é limitada ao montante do saldo da provisão para perda do correspondente ativo. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. A Companhia realizou novos testes de recuperabilidade de ágios para todas as suas unidades geradoras de caixa, as quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração e é baseado em projeções de expectativas de fluxo de caixa descontados e que levam em consideração as seguintes premissas: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes usados para fins de perpetuidade do fluxo de caixa, metodologia para determinação do capital de giro e previsões econômico financeiras de longo prazo. O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A avaliação das unidades geradoras de caixa da Companhia, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se ocorrer uma mudança de economia e das taxas de crescimento econômico em velocidade inferior à prevista, bem como se os planos da Administração para os negócios da Companhia, não se concretizarem como esperado no futuro. As avaliações e teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa, tem como pressuposto a continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

**5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:**

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos		
No Brasil	1.058	885
No exterior	6	66
Total	1.064	951
Aplicações Financeiras - CDB	778	855
Certificado de depósito bancário	1.829	1.440
Títulos e valores mobiliários	44	44
Total	3.715	3.310

**6. Contas a receber de clientes:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Mercado nacional	32.203	13.997
Mercado externo	4	39
Total	32.207	14.036
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa	(370)	(696)
Circulante	31.837	13.340

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa. Estas estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplimento e a situação específica do crédito ou do cliente. O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se à receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
A faturar	16.794	16.794
A vencer	11.765	11.762
Vencidos até 30 dias	1.238	1.040
Vencidos de 31 a 90 dias	1.362	191
Vencidos de 91 a 180 dias	69	32
Vencidos de 181 a 360 dias	287	212
Vencidos há mais de 360 dias	692	799
Total	32.207	14.036

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem cobriragem. Quando permanece a cobriragem, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 15 sob a rubrica "Títulos descontados com cobriragem".

**7. Estoques:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Produtos prontos	11.272	4.399
Mercadorias para revenda	612	802
Produtos em elaboração	11.511	12.095
Matéria-prima e materiais auxiliares	9.107	17.926
Perdas com obsolescência de estoques	(7.447)	(8.291)
Total	25.055	26.931

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque. Normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir do 1º ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos podem ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento. Os estoques não estão atrelados a garantias. Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial do exercício	(8.291)	(7.848)
Saldo inicial de perda	(61)	(563)
Reversão	905	120
Saldo final	(7.447)	(8.291)

**8. Impostos a recuperar:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar	4.998	8.373
ICMS s/ PIS e COFINS	14.750	21.212
IPI a recuperar	1.291	1.193
PIS a recuperar	237	79
COFINS a recuperar	1.042	360
IRRF a recuperar	15	103
IRPJ a recuperar	790	744
CSLL a recuperar	619	591
Outros	64	62
Total	23.806	32.717
Circulante	20.324	26.479
Não Circulante	3.482	6.238

Síntese de movimentação dos ativos mantidos para venda:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	896	896
Adições	1.057	1.057
Baixas	(3.236)	(3.236)
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	2.340	2.340
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.057	1.057
<b>Custo do Ativo - Líquido de Impairment</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.184	1.412
Adições	28.893	13.416
Baixas	(20.771)	(16)
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	9.860	(58)
Efeito da conversão de controladas no exterior	1.654	1.654
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28.893	13.416

**11. Investimentos: 11.1 Investimentos em controladas e coligadas:**

	Mipel	Recu	UEP	Finance	LOGG	Lochness	Ilo	LPT	Controladora
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
<b>Dados dos investimentos</b>									
Quantidade de ações ou cotas									
Ações ordinárias (mil)		3.000				734.613			
Cotas da capital social (mil)	54.260		395.119	50			97.765	54.107	
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	7%	5%	100%	100%	
<b>Patrimônio líquido</b>	6.457		26.963	81.397			32.874	97.602	54.107
Resultado no exercício	(7.913)	(22)	(5.350)	(264)			(159)		
Lucros não realizados	(469)								
<b>Movimentação dos investimentos</b>									
Saldo inicial no exercício	2.851	23	32.313	92.500	44	37.230	91.594	256.555	305.036
AFAC (*)									160
Aumento de capital	10.987				(53)			54.107	65.041
Resultado de equivalência patrimonial	(7.850)	(22)	(5.350)	(4.973)		5.524	(2.278)		(14.949)
Ajuste de avaliação patrimonial		(1)		17.908	9	(9.880)			8.036
Saldo final no exercício	5.988		26.963	105.435		89.316	54.107	314.683	256.555

(\*) Adiantamento para futuro aumento de capital. As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu - S.A.; UEF Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Lupatech Finance Limited; LOGG - Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. Lochness Participações S.A.; Ilo Administradora de Bens e Direitos Ltda. e LPT Ropes Ltda. **11.2 Propriedade para Investimento:** Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A., constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art. 5º da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo apurado para os imóveis de investimentos é R\$ 19.685.

	Consolidado
	Terrenos
Prédios e Construções	866
Total	19.685
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.819
Adições	
Baixas	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.819

Síntese de movimentação do imobilizado:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Custo do imobilizado bruto</b>		
Terrenos e construções	3.751	8.269
Adições	1.832	1.832
Baixas	(29.588)	(29.588)
Transferências	334	334
Efeito financeiro capitalizado		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.751	8.269
<b>Depreciação acumulada</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.773)	(80.798)
Adições	(176)	(1.961)
Baixas		27.116
Transferências		(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.949)	(55.647)
<b>Imobilizado líquido</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.751	5.496
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.751	5.320

	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	48.670	78.212	103.987	5.783	5.580	7.024	1.176	13.355
Adições			56.208	65	23	625	57	56.995
Baixas			(3.757)	(218)	(340)	(395)	(235)	(353)
Transferências			641	267	(18)	(819)	(7)	
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos			2.184		1		56	2.455
Ativos mantidos para venda	(28.893)	(15.446)						

LUPATECH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Demonstrações Padronizadas - DFF referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Fornecedores:	31/12/2024						31/12/2023					
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Fornecedores sujeitos à recuperação judicial</b>												
Nacionais	5.916	39.038	44.954	5.916	39.038	44.954	5.196	39.666	44.862	5.196	39.666	44.862
Estrangeiros	-	10.515	10.515	-	10.515	10.515	-	8.267	8.267	-	8.267	8.267
(-) AVP	-	(20.629)	(20.629)	-	(20.629)	(20.629)	-	(21.284)	(21.284)	-	(21.284)	(21.284)
	<b>5.916</b>	<b>28.924</b>	<b>34.840</b>	<b>5.916</b>	<b>28.924</b>	<b>34.840</b>	<b>5.196</b>	<b>26.649</b>	<b>31.845</b>	<b>5.196</b>	<b>26.649</b>	<b>31.845</b>
<b>Fornecedores não sujeitos à recuperação judicial</b>												
Nacionais	9.723	-	9.723	11.295	-	11.295	6.795	-	6.795	9.714	-	9.714
Estrangeiros	523	-	523	523	-	523	162	-	162	162	-	162
	<b>10.246</b>	<b>-</b>	<b>10.246</b>	<b>11.818</b>	<b>-</b>	<b>11.818</b>	<b>6.957</b>	<b>-</b>	<b>6.957</b>	<b>9.876</b>	<b>-</b>	<b>9.876</b>
<b>Total</b>	<b>16.162</b>	<b>28.924</b>	<b>45.086</b>	<b>17.734</b>	<b>28.924</b>	<b>46.658</b>	<b>12.153</b>	<b>26.649</b>	<b>38.802</b>	<b>15.072</b>	<b>26.649</b>	<b>41.721</b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos fornecedores estão conforme segue:

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2026	1.966	31.845
2027	2.380	1.519
2028	3.173	2.180
2029	3.862	(1.359)
A Partir de 2030	17.543	655
	<b>28.924</b>	<b>34.840</b>

O quadro abaixo exhibe, a movimentação dos fornecedores sujeitos à recuperação judicial em 2024:

Fornecedores sujeitos à recuperação judicial	Controladora e Consolidado	
	Circulante e Não Circulante	Total Nacionais e Estrangeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2023	31.845	31.845
Atualização de juros	1.519	1.519
Atualização de variação cambial	2.180	2.180
Pagamentos	(1.359)	(1.359)
Ajuste a valor presente	655	655
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>34.840</b>	<b>34.840</b>

15. Empréstimos e financiamentos:	Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/12/2024			31/12/2023					
				Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Sujeito à Recuperação Judicial</b>												
<b>Moeda nacional</b>												
Créditos com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a.	2.990	37.314	40.304	2.990	37.314	40.304	2.616	37.630	40.246	
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	(15.301)	(15.301)	-	(15.301)	(15.301)	-	(16.468)	(16.468)	
Créditos quirografários (Classe III)	FIXO	3,3% a.a.	2.953	72.213	75.166	2.953	72.213	75.166	2.154	72.786	74.940	
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	(33.057)	(33.057)	-	(33.057)	(33.057)	-	(35.892)	(35.892)	
<b>Moeda estrangeira</b>												
Créditos quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	2.040	87.276	89.316	-	1.496	71.933	73.429
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(31.548)	(31.548)	(31.548)	-	-	(37.727)	(37.727)
			<b>5.943</b>	<b>61.169</b>	<b>67.112</b>	<b>7.983</b>	<b>116.897</b>	<b>124.880</b>	<b>4.770</b>	<b>58.056</b>	<b>62.826</b>	<b>62.266</b>
<b>Não sujeito à Recuperação Judicial</b>												
<b>Moeda nacional</b>												
Capital de giro/expansão - BNDES*	TJLP	7,43% a.a.	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648	5.034	-	5.034	8.648
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	FIXO	1,81% a.m.	27.080	666	27.746	27.109	666	27.775	17.581	-	17.581	17.834
Capital de Giro e FGI	FIXO	1,68% a.m.	10.005	5.874	15.879	10.005	5.874	15.879	5.377	2.765	8.142	15.366
<b>Moeda estrangeira</b>												
Capital de giro/expansão - BNDES*	DÓLAR	6,06% a.a.	-	1.214	-	2.519	-	2.519	-	1.214	-	2.519
			<b>43.333</b>	<b>6.540</b>	<b>49.873</b>	<b>48.281</b>	<b>6.540</b>	<b>54.821</b>	<b>29.206</b>	<b>2.765</b>	<b>31.971</b>	<b>44.367</b>
			<b>49.276</b>	<b>67.709</b>	<b>116.985</b>	<b>56.284</b>	<b>123.437</b>	<b>179.701</b>	<b>39.978</b>	<b>60.821</b>	<b>94.797</b>	<b>50.633</b>

\* Os créditos para "Capital de Giro/Expansão" outorgados pelo BNDES são objeto de litígio (Nota 20) que envolve, entre outros, a classificação dos créditos. Os valores indicados no quadro correspondem ao valor total objeto da discussão, e se subdividem em uma parte sujeita à Recuperação Judicial e uma parte não sujeita. A parte não sujeita se limita ao valor dos bens objeto de alienação fiduciária, valor este que somente poderia ser aferido em hasta pública segundo decisão do TJ-SP - segundo laudos de avaliação contratados pela Companhia. Os bens tinham o valor de R\$ 5.005 em 2018.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos são detalhados a seguir:

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2026	3.432	7.935
2027	5.894	9.850
2028	5.315	12.451
2029	7.670	14.140
A Partir de 2030	45.428	79.061
	<b>67.709</b>	<b>123.437</b>

Abaixo, a movimentação dos empréstimos sujeitos a recuperação judicial em 2024:

Empréstimos e financiamentos	Controladora e Consolidado	
	Circulante e Não Circulante	Total Nacionais e Estrangeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.826	98.528
Atualização de juros	4.963	2.585
Pagamentos	(4.679)	(6.175)
Ajustes de avaliação patrimonial*	-	19.761
(-) Ajuste a valor presente	4.002	10.181
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>67.112</b>	<b>124.880</b>

(\*) Valor da conversão de balanço em moeda estrangeira.

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

Sujeito e não sujeitos à Recuperação Judicial	Garantia	31/12/2024		31/12/2023		
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
		Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	
<b>Moeda nacional</b>						
Capital de giro/expansão	Hipoteca/edificações	2.634	92.112	2.659	94.256	
	Máquinas e equipamentos	597	3.236	783	3.422	
	FGI	3.386	3.386	5.516	5.516	
		6.617	98.734	8.958	103.194	

16. Empresas Ligadas: 16.1 Controladora: Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminadas na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

Ativo Circulante	Controladora					
	Lupatech		UEP		Lochness Mipel	
	Finance	Equipamentos	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras contas a receber	213	-	-	213	939	
<b>Ativo Não Circulante</b>						
Mútuos e empréstimos	-	1.479	-	1.479	9.742	
	213	-	1.479	1.692	10.681	
<b>Passivo Circulante</b>						
Duplicatas a pagar	-	425	-	425	-	
Outras contas a pagar	6.508	1.905	1.251	3.027	12.691	4.454
<b>Passivo Não Circulante</b>						
Mútuos e empréstimos	-	-	163.057	-	163.057	130.524
	6.508	2.330	164.308	3.027	176.173	134.978
<b>Resultado do Exercício</b>						
Vendas de produtos	-	9.519	-	-	9.519	-
Compras de produtos	-	-	-	-	-	7.505
Recargas financeiras	-	-	-	-	-	1.076
Variação cambial	-	(32.134)	-	(32.134)	(18.245)	-
	-	9.519	(32.134)	-	(22.615)	(9.664)

Mútuos ativos	Data transação	Duração	Taxa de juros	Controladora			
				Montante	Saldo		
				envolvido R\$	existente US\$		
<b>Moeda estrangeira</b>							
Contrato 1	jul-14	Indeter- minado	105% do DI-Cetip	19.820	239	1.479	9.320
Contrato 2	dez-14	Indeter- minado	12,0% a.a.	-	-	-	422
				<b>19.820</b>	<b>239</b>	<b>1.479</b>	<b>9.742</b>

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. **Avais concedidos:** As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas à operação, resumindo-se às transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição. **17. Provisão chave da Administração: Remuneração da Administração:** Anualmente, os acionistas reunidos em Assembleia determinam os limites de remuneração para os órgãos da Administração. A remuneração da Administração é composta de uma parte fixa, e, no caso da Diretoria contempla também uma parte variável. A tabela a seguir detalha a remuneração dos órgãos da Administração:

Remuneração da Administração	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Fixa	Variável	Fixa	Variável
Diretoria	(1.878)	(288)	(2.166)	(2.935)
Conselho de Administração	(1.089)	-	(1.089)	-
Total	(2.967)	(288)	(3.255)	(2.935)

A Companhia não remunera os administradores com a entrega de ações. Outrossim, ela oferece aos pessoais chave a possibilidade de participação em planos de outorga de opções de compra de ações de sua emissão. Tais planos conferem aos beneficiários o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações a preço previamente pactuado em prazos também definidos, mediante o pagamento do preço. Trata-se, portanto, de uma transação mercantil entre as partes. **18. Imposto de renda e contribuição social:** A Lupatech S.A. e suas controladas e coligadas possuem saldos de R\$827.474 e R\$1.073.692 respectivamente, de prejuízos fiscais acumulados perfazendo um total de R\$1.901.166 até dezembro de 2024. **a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo:** A Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido. Segundo as análises técnicas elaboradas, a Companhia estima a realização dos créditos tributários da forma a seguir:

IRPJ e CSLL - Créditos Fiscais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estimativa de realização - 2026	3.960	4.528	3.960	4.528
Estimativa de realização - 2027	5.665	6.467	5.665	6.467
Estimativa de realização - 2028	8.955	10.196	8.955	10.196
Estimativa de realização - 2029	10.658	12.123	10.658	12.123
A partir de 2030	61.272	69.696	61.272	69.696
	<b>90.550</b>	<b>103.000</b>	<b>90.550</b>	<b>103.000</b>

A Companhia reconhece impostos de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de ajustes ao lucro contábil, conforme demonstrado a seguir:

IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(24.078)	(25.873)	(31.587)	(34.852)
Custo Atribuído	-	-	(1.214)	(2.447)
Outros	(1.946)	(9.521)	(1.946)	(9.521)
	<b>(26.024)</b>	<b>(35.394)</b>	<b>(34.747)</b>	<b>(46.820)</b>

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos Fiscais	90.550	103.000	90.550	103.000
Diferenças Temporárias	(26.024)	(35.394)	(34.747)	(46.820)
	<b>64.526</b>	<b>67.606</b>	<b>55.803</b>	<b>56.180</b>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adição e exclusões	(14.949)	53.626	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Lucros no exterior	-	304	-	-
Obscurecimento de estoques (Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	(844)	(443)	2.445	945
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	(20)	(1.283)	(283)	(1.292)
Estimativas para perdas com processos judiciais	5.644	(16.213)	601	2.562
Despesas não dedutíveis	-	15.933	(11)	1.273
Ajuste a valor presente	60	(4.110)	399	(4.192)
Provisão de juros sobre fornecedores	35.751	(25.581)	27.690	(119.481)
Provisão de variação cambial	11.915	(110.172)	(3.378)	(49.734)
Outros	(1.244)	(7.828)	(17.965)	(73.593)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(1.244)</b>	<b>(7.828)</b>	<b>(17.965)</b>	<b>(73.593)</b>
<b>IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>9.370</b>	<b>(7.008)</b>	<b>11.146</b>	<b>(612)</b>

19. Outras contas a pagar	Controladora	
---------------------------	--------------	--

← continuação **LUPATECH S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Demonstrações Padronizadas - DFP referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

mediante linhas de crédito compromissadas, quando viável a sua contratação, sendo que as limitações de liquidez são uma realidade imposta pela situação da Companhia. **23.2 Estimativa do Valor Justo:** O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados. O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação: **a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito:** Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	1.829	1.829	3.515	3.515
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44

**b) Empréstimos e financiamentos:** O valor de mercado foi estimado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia, conforme abaixo:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos Não RJ	6.248	6.033	11.167	10.977
Títulos descontados com cobrança, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	27.746	24.900	27.746	24.922
Capital de Giro e FGI	15.879	15.869	15.879	15.869
Empréstimos e financiamentos RJ	67.112	67.112	124.880	124.880
Total	116.985	113.914	179.701	176.255

**23.3 Instrumentos Financeiros por Categoria**

	Controladora					
	31/12/2024		31/12/2023			
	Custo Amor-tizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amor-tizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	35.427	-	35.427	18.140	-	18.140
Caixa e equivalentes de caixa	3.515	-	3.515	19.907	-	19.907
Total	38.942	44	38.986	38.047	44	38.091
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	-	116.985	116.985	-	94.797	94.797
Fornecedores	45.085	-	45.085	38.802	-	38.802
Partes relacionadas	176.173	-	176.173	134.978	-	134.978
Total	221.258	116.985	338.243	173.780	94.797	268.577

	Consolidado					
	31/12/2024		31/12/2023			
	Custo Amor-tizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amor-tizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	35.427	-	35.427	18.140	-	18.140
Caixa e equivalentes de caixa	3.515	-	3.515	19.907	-	19.907
Total	38.942	44	38.986	38.047	44	38.091
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	-	179.701	179.701	-	145.660	145.660
Fornecedores	46.658	-	46.658	41.721	-	41.721
Total	46.658	179.701	226.359	41.721	145.660	187.380

**24. Cobertura de Seguros:** É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada	
	31/12/2024	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$ 50.600	
- Seguro de vida	R\$ 49.198	
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$ 10.229	
- Seguro de transporte internacional (*)	US\$ 35,35	

(\*) Valor em US\$ mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros. **25. Plano de opção de compra de ações - "Stock options":** A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São quatro os Planos de Outorga em vigor: (i) Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017; Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes. (ii) Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020; Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes. (iii) Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023; Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes. (iv) Plano Incentivado 2024, aprovado pela AGE de 16 de maio de 2024; Ainda não houve outorga, não havendo exercícios pendentes. As opções outorgadas e não exercidas constam na tabela a seguir:

	Plano 2017		Plano 2020		Plano 2023				
	Preço de Exercício	Preço Máximo de Exercício	Preço de Exercício	Preço Máximo de Exercício	Preço de Exercício	Preço Máximo de Exercício			
<b>Outorgas</b>									
Membros da Administração	201.022	1,18	28/10/2025	197.548	1,78	02/09/2025	1.117.121	2,57	09/02/2027
	649.895	1,35	24/06/2027	348.250	2,57	09/06/2025	509.629	2,57	09/06/2025
				100.000	2,74	30/11/2026	1.171.801	1,20	10/05/2027
							45.000	1,29	16/07/2027
<b>Outros</b>									
<b>Beneficiários</b>	<b>60.308</b>	<b>1,18</b>	<b>28/10/2025</b>	<b>337.500</b>	<b>2,19</b>	<b>30/11/2025</b>	<b>167.500</b>	<b>2,57</b>	<b>30/11/2026</b>
				<b>441.250</b>	<b>2,74</b>	<b>30/11/2026</b>	<b>128.949</b>	<b>1,20</b>	<b>30/11/2027</b>
<b>Total</b>	<b>911.225</b>			<b>1.424.548</b>			<b>3.140.000</b>		
- Exercíveis	509.177			880.173			757.748		
- Não Exercíveis (prazo)				544.375			2.382.252		
- Condicionadas	402.048								

A obtenção do direito de exercício das Opções é regulada nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizam as outorgas. As opções indicadas como "não exercíveis" correspondem aquelas cujo prazo contratual para início do exercício (vesting) ainda não foi ultrapassado. As indicadas como "condicionadas" por sua vez, se subordinam à ocorrência de certos eventos societários que aumentam o capital social e/ou reduzem determinada outorga.

**26. Receita líquida:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	143.946	86.171	147.666	100.011
No exterior	1.126	2.828	2.049	3.604
	145.072	88.999	149.715	103.615
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(25.829)	(14.582)	(26.588)	(17.346)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>119.243</b>	<b>74.417</b>	<b>123.127</b>	<b>86.269</b>

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**Rafael Gorenstein** - Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**Rafael Gorenstein** - Diretor Presidente e de Relação com Investidores

**Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais**

No ano de 2024, a companhia conseguiu elevar substancialmente o seu patamar de operações, sobretudo em decorrência das injeções de recursos obtidas no final de 2023, por aumento de capital e recebimento de créditos líquidos. Nesse sentido, obtivemos o crescimento de 43% em nossa Receita Líquida, na comparação de 2024 com o ano anterior, qual seja um incremento de R\$ 37 milhões. A carteira de pedidos firmes encerrou o ano em R\$ 48 milhões. Já a carteira de contratos sem obrigação de compra encerrou o trimestre em R\$ 130 milhões, mesmo partindo do trimestre anterior. A receita líquida consolidada em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 123,1 milhões. Os objetivos de longo prazo perseguidos pela Companhia são os seguintes:

**I - Introdução e Composição do Comitê:** Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O COMITÊ DE AUDITORIA é composto pelos seguintes membros que se encontram dentro do plano exercício de seus mandatos, a saber: **1. Paulo Pinese**, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF nº 921.449.938-15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com função de Coordenador do Comitê de Auditoria. **2. Carlos Mario Calad Serrano**, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220. **3. Simone Anhaia Melo**, brasileira, bióloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4011785492, inscrita no CPF/MF sob o nº 449.983.170-91, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220. **II - Atribuições do Comitê de Auditoria:** Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social: **II.1 - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;** **II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;** **II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;** **II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;** **II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia;** **II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas;** **II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações;** registrar, se houver, as divergências significativas entre a administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras; **II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões; e** **II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.** **III - Atividades do Comitê de Auditoria:** No tocante ao Exercício social de 2024, O Comitê reuniu-se novamente, em 19 de Março de 2025, às 16:30 horas, virtualmente, via plataforma Teams, reunião onde se registrou a presença de seus dois membros - Sr. Carlos e Sr. Simone, supra qualificados. O Sr. Paulo Pinese, terceiro membro, esteve ausente motivo de viagem ao Exterior e reunião. O Comitê de Auditoria tem interagido também, com a auditoria externa, com o presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e com a Sra. Vanessa Melo, Preparadora das Demonstrações Financeiras, nos eventos citados. Nesta reunião ordinária

ocorrida em 19 de março de 2025, este Comitê de Auditoria discutiu aspectos contábeis e fiscais relacionados ao encerramento das Demonstrações Financeiras anuais de 2024, correspondente ao período de doze meses, iniciado em 1º de janeiro e concluído em 31 de dezembro de 2024. Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2024, ora discutidas e revisadas, por este mesmo Comitê. Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em bases permanentes; Conheceu o Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; fez acompanhamento do trabalho da auditoria contábil independente; Tomou conhecimento do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2024. **IV - Temas Desenvolvidos em durante o Exercício Social findo em 31 de Dezembro de 2024:** a. Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado o acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia para os 3 trimestres do Exercício - Janeiro a Março/24, Abril a Junho/24, Julho a Setembro/24, e ademais, para o encerramento anual de 2024, no tocante às Demonstrações Financeiras elaboradas para este período - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do ano de 2024, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração de Valor Adicionado para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro/2024. b. Revisadas além das demonstrações financeiras com as suas notas explicativas. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do período; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. c. Controles internos e compliance: Acompanhamento e monitoração das ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos, proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de compliance no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Análise e conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de aplicação e respectivos resultados; Acompanhamento da disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliação dos riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliação do processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas estimativas das provisões contábeis; Acompanhamento dos controles relativos à área financeira; Acompanhamento da gestão de contratação de terceiros; Acompanhamento dos trabalhos relacionados à implementação da LGPD; Acompanhamento e identificação e mitigação do ambiente e TI e os riscos cibernéticos. d. Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos e ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que previjam efetivos mecanismos que

emilidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades ditadas em acordo com essas normas. Acrescentamos a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1. No entanto, a Companhia e suas controladas vem buscando recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e serviço da dívida, além de estar apresentando prejuízos acumulados no montante de R\$ 2.012.461 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza relacionada à sua continuidade operacional, que pode levar a dúvidas quanto à capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18, a Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido, totalizando R\$ 90.550 mil e R\$ 103.000 mil, controladora e consolidado, respectivamente, e, conforme Nota Explicativa nº 8, a Companhia e suas controladas possuem impostos a recuperar, totalizando R\$ 29.806 mil e R\$ 34.499 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Dessa forma, a capacidade de realização de certos ativos da Companhia e de suas controladas dependem do sucesso do plano de restituição de créditos tributários e outros ativos, bem como das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem, principalmente, o crescimento das receitas e a melhoria de margens operacionais, descrito na Nota Explicativa

relatório do Comitê de Auditoria - 19-03-2025

protejam o prestador da informação e da confiabilidade desta: **V - Destaques do Comitê de Auditoria:** Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 12 (doze) meses, correspondentes ao exercício social de 2024, findo em 31/12/2024, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, de 2023, adrede refletidas nas atas da Reunião do Comitê de Auditoria das cidades reunidas, trimestrais. Entre temas discutidos, destacam-se: a) evolução positiva das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, sobre os mesmos valores do igual período em 2023, inclusive aplicação de EBITDA do período; b) evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo; c. constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, outros ativos - bens disponíveis para venda e suas provisões (impairment) para eventuais perdas de realização, créditos outros contra terceiros (CSL - Cordoaria São Leopoldo), d. Registro de créditos reconhecidos sobre IRPJ e CSLL diferidos, e sua futura realização, e suporte, e ademais realização dos ágio sobre investimentos em controladas, adquiridas no passado; e. Avaliação de bens disponíveis para venda, hoje não mais utilizados nas operações da Sociedade e suas controladas; sua avaliação ao valor justo, e Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso; e g. Análise dos passivos refletidos nas DFN anuais de 2024. Discutimos, no tocante ao já ocorrido levantamento da Recuperação Judicial (RJ), levada a cabo no primeiro trimestre de 2023, sua evidência nas notas explicativas ora apresentadas. Sugestão de rediscussão sobre o posicionamento deste evento e seu "disclosure" dentro das notas explicativas a serem apresentadas com auditoria independente, em função da evidência para fins de comparação deste período em curso de 2024 com o exercício anterior de 2023, quando ainda se fazia ocorrer a situação da RJ. Assim, doravante, entendemos este Comitê que a citação como aspecto mais relevante das DFN nas Notas Explicativas carece ser no curso de 2024, revisado e qualificado re-alocado para compor notas explicativas, de elementos passivos que restaram ainda pendentes de quitação, futuros, derivados da RJ, como de fato, o foi. No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado. **VI - Recomendação Quanto às Demonstrações Financeiras de 31/12/2024:** Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e conforme reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras - individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período anual findo em 31 de Dezembro de 2024, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração, a sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP) 19 de Março de 2025.

**1. Paulo Pinese - ausente** - RG nº 8.138.961-9/CPF/MF nº 921.449.938-15 - CRC SP 134.267/O-6.

**2. Carlos Mario Calad Serrano** - RNE nº V471179-4/CPF/MF nº 060.144.487-64.

**3. Simone Anhaia Melo** - RG nº 4011785492/CPF/MF nº 060.144.487-64.

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

emilidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades ditadas em acordo com essas normas. Acrescentamos a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1. No entanto, a Companhia e suas controladas vem buscando recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e serviço da dívida, além de estar apresentando prejuízos acumulados no montante de R\$ 2.012.461 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza relacionada à sua continuidade operacional, que pode levar a dúvidas quanto à capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18, a Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido, totalizando R\$ 90.550 mil e R\$ 103.000 mil, controladora e consolidado, respectivamente, e, conforme Nota Explicativa nº 8, a Companhia e suas controladas possuem impostos a recuperar, totalizando R\$ 29.806 mil e R\$ 34.499 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Dessa forma, a capacidade de realização de certos ativos da Companhia e de suas controladas dependem do sucesso do plano de restituição de créditos tributários e outros ativos, bem como das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem, principalmente, o crescimento das receitas e a melhoria de margens operacionais, descrito na Nota Explicativa

protejam o prestador da informação e da confiabilidade desta: **V - Destaques do Comitê de Auditoria:** Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 12 (doze) meses, correspondentes ao exercício social de 2024, findo em 31/12/2024, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, de 2023, adrede refletidas nas atas da Reunião do Comitê de Auditoria das cidades reunidas, trimestrais. Entre temas discutidos, destacam-se: a) evolução positiva das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, sobre os mesmos valores do igual período em 2023, inclusive aplicação de EBITDA do período; b) evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo; c. constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, outros ativos - bens disponíveis para venda e suas provisões (impairment) para eventuais perdas de realização, créditos outros contra terceiros (CSL - Cordoaria São Leopoldo), d. Registro de créditos reconhecidos sobre IRPJ e CSLL diferidos, e sua futura realização, e suporte, e ademais realização dos ágio sobre investimentos em controladas, adquiridas no passado; e. Avaliação de bens disponíveis para venda, hoje não mais utilizados nas operações da Sociedade e suas controladas; sua avaliação ao valor justo, e Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso; e g. Análise dos passivos refletidos nas DFN anuais de 2024. Discutimos, no tocante ao já ocorrido levantamento da Recuperação Judicial (RJ), levada a cabo no primeiro trimestre de 2023, sua evidência nas notas explicativas ora apresentadas. Sugestão de rediscussão sobre o posicionamento deste evento e seu "disclosure" dentro das notas explicativas a serem apresentadas com auditoria independente, em função da evidência para fins de comparação deste período em curso de 2024 com o exercício anterior de 2023, quando ainda se fazia ocorrer a situação da RJ. Assim, doravante, entendemos este Comitê que a citação como aspecto mais relevante das DFN nas Notas Explicativas carece ser no curso de 2024, revisado e qualificado re-alocado para compor notas explicativas, de elementos passivos que restaram ainda pendentes de quitação, futuros, derivados da RJ, como de fato, o foi. No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado. **VI - Recomendação Quanto às Demonstrações Financeiras de 31/12/2024:** Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e conforme reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras - individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período anual findo em 31 de Dezembro de 2024, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração, a sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP) 19 de Março de 2025.

**1. Paulo Pinese - ausente** - RG nº 8.138.961-9/CPF/MF nº 921.449.938-15 - CRC SP 134.267/O-6.

**2. Carlos Mario Calad Serrano** - RNE nº V471179-4/CPF/MF nº 060.144.487-64.

**3. Simone Anhaia Melo** - RG nº 4011785492/CPF/MF nº 060.144.487-64.

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

emilidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades ditadas em acordo com essas normas. Acrescentamos a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1. No entanto, a Companhia e suas controladas vem buscando recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e serviço da dívida,

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

na determinação de taxas de desconto, bem como incerteza significativa sobre a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, o que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Por essa razão, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Em nossos procedimentos de auditoria: Avaliamos a integridade matemática e das premissas relevantes utilizadas na preparação da projeção dos fluxos de caixa descontados, incluindo também a comparação das previsões com o desempenho passado, a avaliação da existência de um mercado ativo para as UGCs avaliadas e de outras evidências na determinação do valor recuperável e a avaliação e consistência dessas premissas com o plano de negócio aprovado pelo Conselho de Administração. Efetuamos, ainda, a análise de sensibilidade para as principais premissas utilizadas na projeção elaborada pela Companhia e suas controladas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que a avaliação do valor recuperável, elaborada pela administração da Companhia e suas controladas está adequada, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a

comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 21 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

André Custódio Nogueira  
Contador - 1 PR 057107/O-2 - S - SP

Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2 de

24/08/2001, que institui a Infraestrutura  
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 23/04/2025

A autenticidade deste documento  
pode ser conferida através do QR Code  
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/04/23/LUPATECH1582094723042025.pdf>

Hash: 1745354280626effc7df7b4900813030af94445261